

## SALMO 110 – QUEM ESTARÁ A MÃO DIREITA DE DEUS? UM REI-SACERDOTE DIVINO DE UMA NOVA ORDEM? NÃO!!!<sup>1</sup>

### I. INTRODUÇÃO

As muitas referências diretas e alusões no Novo Testamento ao Salmo 110 se transformou fonte de várias chamadas "profecias messiânicas", o cumprimento da qual Jesus é supostamente referido no Novo Testamento.

Consequentemente, o Salmo 110 contém um número significativo daquilo que é chamado "texto-prova", os argumentos missionários cristãos, e ele supostamente prevê a divindade, o sacerdócio e a proximidade de Deus do messias cristão, que, juntamente com outros atributos, são descritos em vários relatos do Novo Testamento.

Uma análise rigorosa do texto hebraico neste salmo e sua adequação ao contexto demonstra como essas afirmações não têm qualquer apoio ou validade de dentro das Escrituras Hebraicas.

### II. COMPARANDO TRADUÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS DE VERSÍCULOS-CHAVE

Traduções lado-a-lado e o texto hebraico dos cinco primeiros versículos do capítulo 110 do Livro de Salmos serão apresentados na Tabela II-1. Alguns dos versos da bíblia cristã do "Velho Testamento" cruzam passagens no Novo Testamento. Estas referências são tomadas da *New American Standard Bible* (NASB) em inglês.

---

<sup>1</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
  - A letra *א* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
  - A letra *ב* vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
  - A letra *ג* será transliterada como "g"
  - A letra *ד* será transliterada como "ch"
  - A letra *ק* será transliterada como "k"
  - A letra *ך* será transliterada como "q"
  - Um **SHVA** vocalizado (אָ אֵ אִ אֹ אֻ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
  - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

**Tabela II-1 – Salmo 110:1-2, 4-5**

Tradução Cristã	Tradução Judaica	Texto Hebraico
<b>Salmo 110</b>		
		<b>תהילים יק</b>
<b>1</b>	[Salmo de Davi] Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés (i).	לְדוֹד מִזְמוֹר נְאֻם יְהוָה   לְאֲדֹנָי שֵׁב לְיְמִינֵי עַד-אַשִׁית אֲיָבִיךָ הַדָּם לְרַגְלֶיךָ: א
<b>2</b>	O SENHOR enviará o cetro da tua fortaleza desde Sião, dizendo: Domina no meio dos teus inimigos.	מִטָּה עֲזָד יִשְׁלַח יְהוָה מִצִּיּוֹן רֹדֵה בְּקֶרֶב אֲיָבִיךָ: ב
<b>4</b>	Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque.(ii)	נִשְׁבַּע יְהוָה   וְלֹא יִנְחַם אֶתְּהָ-כֹהֵן לְעוֹלָם עַל-דַּבְּרֹתַי מֶלְכִי-צֶדֶק: ד
<b>5</b>	O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.	אֲדֹנָי עַל-יְמִינְךָ מַחֵץ בְּיוֹם-אַפּוֹ מְלָכִים: ה

**(i) Citações "diretas":**

Mateus 22:44 - Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?  
Marcos 12:36 - O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.  
Lucas 20:42-43 - Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.  
Atos 2:34-35 - Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés  
Hebreus 1:13 - E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, Até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?

**Alusões:**

Mateus 26:64 - Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.  
Colossenses 3:1 - Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.  
Hebreus 8:1 - Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade,  
Hebreus 10:12 - Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,  
1 Coríntios 15:25 - Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.  
(ii) Hebreus 5:6,10 – (Como também diz, noutra lugar: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque. Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.  
Hebreus 6:20 - Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.  
Hebreus 7:17,21 - Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque. Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque),  
(iii) Romanos 2:5 - Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

Uma comparação entre as duas traduções em português indica que diferenças importantes existem entre as traduções judaicas e cristãs, particularmente no que diz respeito à abertura do verso e estes serão retomados na análise que se segue. Também vale a pena notar que, ao contrário da maioria das Bíblias cristãs, algumas delas descartam a legenda "**de Davi, um Salmo**" que é parte do verso de abertura.

### III. VISÃO GERAL DAS INTERPRETAÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS

#### A. Visão Geral da perspectiva Cristã

A visão cristã de Salmo 110 reza que este é um salmo messiânico cumprido por Jesus tanto como Messias (que, na teologia cristã, é maior que seu antepassado, o rei Davi) e para os Trinitários, um ser divino ("Deus Filho", na Trindade).

As muitas referências diretas e alusões a ela indicam que os autores do Novo Testamento tinham grande interesse neste salmo. De acordo com a visão cristã, a aplicação explícita deste salmo a Jesus é observado de diversas formas:

- ✠ Pelo próprio Jesus (por exemplo, Mateus 22:41-45, Marcos 12:35-37, Lucas 20:41-44)
- ✠ Por outros (por exemplo, Atos 2:33-35, Hebreus 1:13; 7:20-24)
- ✠ Pelas freqüentes referências à sua linguagem em todo o Novo Testamento (por exemplo, 1Coríntios 15:25; Efésios 1:20, Colossenses 3:1, Hebreus 10:12-13)

O uso extensivo de Salmo 110 no Novo Testamento não deixa dúvida na mente de um crente cristão sobre a sua natureza puramente profética. Em outras palavras, a visão cristã é que, quando "Deus Pai" fala do Messias e quando Davi profeticamente se refere ao seu descendente, o Messias, como "**meu Senhor**" em Salmo 110:1, ele não pode se referir a uma pessoa comum. Pelo contrário, só pode estar se referindo a quem cumpre este versículo em ambas as formas, como um ser divino e Messias, a saber, Jesus de Nazaré.

A interpretação cristã se baseia em vários versículos-chave neste salmo.

De acordo com fontes cristãs, Salmo 110 contém, pelo menos, quatro "profecias messiânicas", apresentados na Tabela III.A-1, juntamente com seu suposto "cumprimento" em relatos do Novo Testamento<sup>2</sup>.

**Tabela III.A-1 – Supostas “profecias messiânicas” em Salmo 110**

#	Declaração	Citações	
		“Profecia”	“Cumprimento”
1	O Messias seria Senhor	Salmo 110:1a	Mateus 22:41-45
2	O Messias estaria à destra de Deus	Salmo 110:1b	Marcos 16:19
3	O Messias seria um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque	Salmo 110:4	Hebreus 6:17-20
4	O Messias estaria à destra de Deus	Salmo 110:5	1 Pedro 3:21-22

Em Salmo 110:1 Jesus ("**o Senhor**") é convidado a sentar-se ao lado direito do "Deus Pai" ("**o SENHOR**") na glória, onde espera-se que "Deus Pai" ("**o SENHOR**") julgue a terra e faça que tudo e todos se sujeitem a ele ("**o Senhor**"). O Salmo 110:4 refere-se a um sacerdote do Deus Altíssimo, Melquisedeque<sup>3</sup>, que veio a Abrão<sup>4</sup>, e para quem Abrão dizimou um

<sup>2</sup> Lista de referência: <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

<sup>3</sup> Esta transliteração cristã comum será usada em todo em referência as alegações cristãs.

décimo de todos os seus bens. A visão cristã é que, quando Abrão dizimou a ele, Melquisedeque se tornou maior que Abrão, bisavô de Levi (Levi, o filho de Jacó/Israel, o progenitor do sacerdócio Aarônico), mesmo após seu nome ter sido mudado para Abraão e ter entrado na aliança da circuncisão. Portanto, o sacerdócio de Melquisedeque, tendo precedido o estabelecimento do sacerdócio Aarônico, é considerado pelos cristãos como superior a ele e, assim, suplanta e o substitui<sup>5</sup>. Finalmente, Salmo 110:5 prediz como Jesus estará à mão direita de Deus.

Explicações mais detalhadas podem ser encontradas nos comentários cristãos padrões, como os comentários de *Matthew Henry* e *Jamieson, Fausset & Brown*<sup>6</sup>.

## B. A Perspectiva Judaica

Independente de quem tenha sido seu autor, o tema geral do Salmo 110 é que ele fala do lendário poder de Davi, derivado do favor divino recebido por sua justiça. O autor deste salmo garante a Davi a vitória sobre os inimigos de seu povo, o povo judeu.

Como frequentemente é o caso, várias perspectivas deste salmo foram oferecidas pelos sábios judeus. As duas interpretações mais comuns são a de que este salmo é sobre o rei Davi ou nosso Patriarca Abraão. Outra interpretação combina esses dois cenários. Outra interpretação deste salmo reza que ele é messiânico já que o nome de Davi está associado nas Escrituras Hebraicas com o מָשִׁיחַ (*mash'ah*) o futuro **Rei/Messias** (por exemplo, Jeremias 30:9, Ezequiel 37:24; Oséias 3:5).

A interpretação deste salmo pelo rabi Abraham Ibn Ezra (também pelo rabi David Qimhi [**RaDaQ**]) como sendo sobre o Rei Davi segue o **pSHAT**, isto é, a leitura simples/literal, em que a inscrição é lida como "**Um Salmo para [ou, sobre] Davi**". Esta interpretação implicaria a provação de Davi com relação ao rei Saul [um benjamita, יְמִינִי (*yemini*), como encontrado em Ester 2:5 - uma palavra idêntica ao equivalente hebraico da frase **minha mão direita** (por exemplo, Salmo 137:5)]. De acordo com este cenário, Davi é convidado a esperar até que seu inimigo (Saul) estivesse a seus pés.

A interpretação de **RaSHI** emprega a alusão aparente ao termo **Malki-Tsedeq** como uma forma de relacionar este salmo a Abraão e sua batalha com Anrafel, e sua subsequente vitória sobre os quatro reis (vide Gênesis 14 :12-16).

A fusão destas duas interpretações se torna possível quando lemos o Salmo como uma prece feita pelo rei Davi já com idade avançada, quando seus soldados iam para a batalha sem ele. Em sua oração, o rei Davi refere-se a visão de D'us com Abraão durante sua batalha com os quatro reis e pede a D'us para ajudá-lo como ajudou a Abraão a prevalecer sobre seus inimigos.

---

<sup>4</sup> Note aqui que era Abrão, o gentio e não Abraão, o "hebreu", uma vez que este encontro aconteceu antes de seu nome ter sido mudado para Abraão (em Gênesis 17:5).

<sup>5</sup> No judaísmo tradicional, e de acordo com a Torá, o ofício real (de governante da Tribo de Judá) e o ofício do sacerdócio (de liderança da Tribo de Levi) são entidades separadas, de modo que um sacerdote não poderia ser um rei, e vice-versa. Mas, para o cristianismo, este salmo celebra a exaltação de Jesus ao trono de um reino eterno, elevado e um sacerdócio perpétuo que subjugaria seus inimigos e a multiplicação de seus súditos cuja certeza teria sido dada pela palavra e juramento do Todo-Poderoso.

<sup>6</sup> Esses comentários estão disponíveis [em inglês] no endereço - <http://www.blueletterbible.org/>

Por fim, sabendo que o Rei Davi também é contado entre os 55 profetas judeus na Bíblia Hebraica e há utilização de verbos conjugado no tempo futuro no salmo, é plausível que haja uma alusão aqui ao rei דָּוִד. Como tal, este salmo confirma alguns requisitos básicos que o דָּוִד deverá atender, por exemplo, ele deve ser da descendência de Davi, vitorioso sobre todos os seus inimigos, um líder mundial, e um estudioso da Torá.

#### IV. QUEM ESTÁ FALANDO PARA QUEM?

A interpretação cristã do Salmo 110 sofre de graves problemas que estão enraizadas nas interpretações e traduções correntes do primeiro verso.

##### A. A Inscrição

Algumas traduções cristãs geralmente não apresentam a inscrição no início do salmo e no caso de Salmo 110, elas eliminam a inscrição completamente. No entanto, vale ressaltar que a perspectiva cristã sobre este salmo depende da suposição que o rei Davi tenha sido o autor e o eu-lírico do salmo. Por outro lado, as várias interpretações judaicas não são limitadas por tal restrição.

No texto hebraico, a inscrição לְדָוִד מִזְמוֹר (*leDavid mizmor*), onde לְ (*le-*) é uma preposição, דָּוִד (*david*) é o nome **Davi**, e מִזְמוֹר (*mizmor*), como usado em outras vezes nas Escrituras Hebraicas significa **um salmo**. A preposição לְ pode ter qualquer um dos seguintes significados: **para**, **por** e **em**. Excluindo o último significado por por razões óbvias, esta inscrição particular pode indicar que este salmo foi composto **por** ou composto **para** Davi. Em outras palavras, não é possível determinar com absoluta certeza se o rei Davi escreveu este salmo.

Missionários cristãos alegam que o uso da ambigüidade é uma tentativa posterior, para forçar uma interpretação tendenciosa deste salmo. Esta afirmação é refutada apresentando-se outras ocasiões em que no Livro de Salmos a preposição לְ na inscrição de forma inequívoca significa **para** e não **por**.

Um exemplo é o Salmo 72, que foi composto **por** Davi **para** seu filho Salomão:

**Salmo 72:1, 20 – (1) Um salmo para Salomão [לְשִׁלְמוֹהַ (li'shlomoh)]. Concede, ó D'us, Teus julgamentos ao rei e Tua justiça ao filho do rei. As orações de Davi, filho de Jesse estão terminadas.**

Neste caso, a preposição לְ muda para לִי (*li-*) devido a uma regra gramatical hebraica<sup>7</sup>. Este exemplo coloca em questão o pressuposto em que a visão cristã de Salmo 110 baseia-se, nomeadamente, que Davi tenha sido o seu autor, uma vez que esta não é a única possibilidade aqui. Pois Salmo 110 não está escrito na primeira pessoa em relação a Davi, ele poderia ter sido composto por outra pessoa, talvez alguém que serviu Davi. É interessante notar que, no Salmo 72, o Rei Davi fala de si mesmo na terceira pessoa na abertura e no fim dos versos.

<sup>7</sup> Nos casos em que soarem dois sons vocálicos **schwa** consecutivos ocorrendo ao prefixar uma preposição, o **schwa** na preposição muda o som da outra vogal, neste caso para um **hiRIQ**, (o som [latino] "i").

Em outro salmo atribuído a Davi, ele fala de si mesmo tanto na primeira quanto na terceira pessoa no verso de abertura, e termina o salmo falando sobre si mesmo na terceira pessoa:

**Salmo 144:1,10 – Um Salmo de Davi [דָּוִד] (IeDavid). Bendito seja o Eterno, minha Rocha, que adestrou minhas mãos para a batalha e meus dedos para a guerra. Que dá salvação aos reis; Que resgata Davi, Teu servo da espada do mal.**

Estes exemplos demonstram que, embora seja plausível considerar o rei Davi como o autor do Salmo 110 escrevendo sobre si mesmo na terceira pessoa, ou, talvez profeticamente sobre o מְשִׁיחַ, o Salmo 110 também pode ter sido de autoria diferente.

## B. Quem está falando com quem no Salmo 110:1?

Nas duas versões de Salmo 110:1 mostradas abaixo o termo hebraico equivalente e suas respectivas transliterações são colocados em suportes após as frases traduzidas em destaque.

A bíblia cristã torna o verso de abertura desta forma:

**Salmo 110:1 - Disse o SENHOR [יהוה (YHVH)] ao meu Senhor [לַאֲדֹנָי (ladoni)]: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.**

A tradução comum entre as versões judaicas do verso de abertura é a seguinte:

**Salmo 110:1 - De David, um salmo. Assim disse o Eterno (יהוה (YHVH)] a meu senhor (ou a meu mestre) [לַאֲדֹנָי (ladoni)]: “Assenta-te à Minha direita, enquanto faço de teus inimigos um descanso para teus pés.”**

Claramente as duas traduções não podem estar certas e uma análise mais aprofundada deste verso irá ajudar a determinar qual delas é a correta.

O primeiro termo hebraico, o Tetragrama, יהוה, é traduzido como "o SENHOR" na bíblia cristã, e como "o Eterno" na tradução judaica. Tanto a interpretação cristã quanto a judaica concordam com este termo como representando o Criador.

A palavra hebraica לַאֲדֹנָי consiste de dois componentes: a preposição לְ, já discutida na Seção IV.A, e que só pode significar **para**, neste caso, e אֲדֹנָי, a 1ª pessoa, inflexão singular (na forma possessiva) do substantivo/título אֲדֹנָי (adon). As regras da gramática hebraica determinam várias mudanças no substantivo/título אֲדֹנָי quando flexionada na forma possessiva ou combinada com a preposição לְ<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> A letra א (Alef) no substantivo/título אֲדֹנָי está marcado com a vogal **qamATS**, transmitindo-lhe o som "a". No entanto, quando o termo אֲדֹנָי é utilizado na sua forma possessiva, o **qamATS** muda para pseudo-vogal **hATAF-pATAH**, que tem o mesmo "peso" gramatical que o **schwa**, porém com o som "a". Uma vez tendo o **schwa** e qualquer pseudo-vogal em sucessão no início de uma palavra isso violaria as regras de gramática hebraica tornando necessária uma mudança de vogais. Neste caso em particular, o א fica silencioso e a preposição לְ altera para לַ (la-).

As quatro formas em que as 334 ocorrências do termo **יְדֹנָי** são aplicadas na Bíblia Hebraica serão mostrados na Tabela IV.B-1.

**Tabela IV.B-1 - Aplicações do termo **יְדֹנָי** na Bíblia Hebraica**

Termo	Significado(s)	#	Exemplos	Observações
<b>יְדֹנָי</b>	Um governante, um governador, o chefe de um estado.	6	Genesis 45:9; Jeremias 34:5	---
	Denominação para se dirigir a D'us	26	Isaías 1:24; Salmo 114:7	<b>יְדֹנָי</b> nunca é usado para este propósito
<b>יְדֹנָי</b>	Um título para um superior	202 <sup>(1)</sup>	Genesis 23:6; 1Samuel 16:16	Aparece apenas em formas possessivas
	Mestre de... Dono de...	103 <sup>(2)</sup>	Genesis 24:51; Jó 3:19	Aparece apenas em forma plural, mas pode estar no contexto singular.

(1) Isto inclui todas as ocasiões com **יְדֹנָי**

(2) Esta inclui três ocasiões dos 26 casos de uma denominação para se dirigir a D'us

Dos 334 casos do termo **יְדֹנָי** na Bíblia Hebraica, 195 são flexionados na 1ª pessoa na forma possessiva **יְדֹנָי**, e estes ocorrem com e sem preposições com prefixos. Este subconjunto de 195 casos é dividido ainda mais em várias formas (com e sem preposições) na Tabela IV.B-2.

**Tabela IV.B-2 - Aplicações de **יְדֹנָי** na Bíblia Hebraica**

Termo	Pronúncia	#	Exemplos	Tradução Correta	Versão Cristã
<b>יְדֹנָי</b>	<i>adoNI</i>	<b>162</b>	Gênesis 24:18; Isaías 36:9; Daniel 10:17	meu senhor/mestre	<u>Todos os três têm</u> : meu senhor/mestre. <u>As três exceções têm</u> <sup>(1)</sup> : <b>meu Senhor</b> (Josué 5:14 <sup>9</sup> ; Juízes 6:13, Daniel 12:8)
<b>יְדֹנָי</b>	<i>ladoNI</i>	<b>24</b> <sup>(2)</sup>	Gênesis 24:36,54,56, 32:5,6,19,44:9,16(x2), 33; 1Samuel 25:27; 2Samuel 19:29[28]; 1Reis 1:2(x2), 20:9	Para meu senhor/mestre	"...meu <b>senhor</b> "
			1Samuel 24:6*, 25:28*,30*,31(x2)*; 2Samuel 4:8*; 1Reis 18:13*; 1Crônicas 21:3*	O Eterno & ao meu senhor/mestre	"O SENHOR" & "... meu <b>senhor</b> "
			<b>Salmo 110:1*</b>		O SENHOR & ao meu <b>Senhor</b>
<b>יְדֹנָי</b>	<i>vadoNI</i>	<b>6</b>	Gênesis 18:12; 2Samuel 11:11	E meu senhor/mestre	e...meu <b>senhor</b> ; meu <b>senhor</b> também...
<b>יְדֹנָי</b>	<i>badoNI</i>	<b>2</b>	1Samuel 24:11[10]; 2Samuel 18:28	Contra meu senhor/mestre	Contra meu <b>senhor</b>
<b>יְדֹנָי</b>	<i>mei'adoNI</i>	<b>1</b>	Gênesis 47:18	Do meu senhor/mestre	De meu <b>senhor</b>

(1) Estas três ocorrências de **meu Senhor** correspondem a Josué, Gideão, e Daniel, respectivamente, se dirigindo a um anjo.

(2) Uma vez que o termo específico de interesse é **יְדֹנָי**, todas as 24 citações são mostradas. Além disso, uma vez que Salmo 110:1 é um dos nove versos entre 24 desta citação, que contêm tanto o tetragrama **יהוה**, quanto o termo **יְדֹנָי**, todos os nove versos são marcados com um asterisco (\*).

<sup>9</sup> Cf. versão *Almeida Revisada Imprensa Bíblica* (ARIB) em língua portuguesa

Os dados da Tabela IV.B-2 inequivocamente indicam que os tradutores cristãos entendiam que o termo לַאֲדֹנָי, com e sem preposições, significa "meu senhor" ou "meu mestre". Especificamente, no que concerne o termo em Salmo 110:1, לַאֲדֹנָי, em 23 casos a maioria das versões cristãs tem o termo corretamente traduzido como "ao/para o meu senhor/mestre", porém, apenas em Salmo 110:1 ele é traduzido como "ao meu Senhor" (com o "S" capitalizado), conferindo a ele o desejado significado cristológico.

Esta manipulação feita pelos tradutores cristãos se torna ainda mais evidente quando analisamos os nove casos onde tanto o Tetragrama, יהוה e o termo לַאֲדֹנָי aparecem no mesmo versículo. Em oito ocasiões, as versões cristãs têm "SENHOR" e "senhor/mestre", respectivamente, enquanto que em Salmo 110:1 é traduzido como "SENHOR" e "Senhor".

**Nota:** De acordo com o hebraico bíblico e moderno, os termos לַאֲדֹנָי e יהוה não estão conectados ou relacionados. Isto é evidente pelo fato que לַאֲדֹנָי nunca é usado para dirigir-se a D'us; ele é utilizado apenas quando dirigido a um homem (mortal) ou a um anjo. Por outro lado, como a Tabela IV-B-1 mostra, o termo אֲדֹנָי é aplicado tanto a D'us, quanto anjos e homens (mortais).

Há ainda outro problema causado pela tradução cristã. Isto pode ser observado anteriormente, o primeiro termo hebraico em Salmo 110:1, o Tetragrama, יהוה, é apresentado como "o SENHOR" na versão cristã, aludindo a "D'us Pai" (o Criador), e como "o Eterno" na tradução judaica (este também é o caso em Salmo 110:2,4), uma referência ao Criador. Também foi observado anteriormente que o próximo termo hebraico em Salmo 110:1, לַאֲדֹנָי, é vertido como "a meu Senhor" na tradução cristã, aludindo a Jesus ("Deus-Filho"), e como "a meu senhor (ou, ao meu mestre)" na tradução judaica, uma referência a um ser humano. Mas, a primeira palavra em Salmo 110:5, אֲדֹנָי (Adonai), um dos vários títulos comuns usadas na Bíblia Hebraica para o Criador, é traduzido como "O Senhor" na bíblia cristã, que agora é "forçado" a ser uma referência a Jesus ("Deus-Filho") baseado no Salmo 110:1.

Até agora, aparentemente, estes fatos podem não ser necessariamente levados a sério. No entanto, uma vez verificado o contexto de Salmo 110:1 e Salmo 110:5, o problema é óbvio. O Salmo 110:1 fala de um tempo no futuro, quando o sujeito estará sentado à direita de D'us (o Criador) aguardando até que seus inimigos sejam subjugados (por exemplo, como em Salmo 27:2,6). O Salmo 110:5 fala de situações passadas em que D'us (o Criador) interveio e ajudou a derrotar os inimigos do sujeito – D'us estava presente ao lado direito desta pessoa, fortalecendo-o (por exemplo, como em Isaías 41:13, Salmos 16:8, 121:5).

Pela respectiva tradução cristã o Salmo 110:1 fala do "Senhor" (Jesus, que é o "Deus-Filho"), sentado à direita do "Senhor" (que é o "Deus-Pai", [o Criador]), enquanto que o Salmo 110:5 fala do "Senhor" (Jesus ["Deus-Filho"]) ao lado direito do sujeito que fala, ou seja, "o Senhor" (Jesus ["Deus-Filho"]). Em outras palavras, em tempos passados, "o Senhor" estava ao lado direito do "Senhor", o que é claramente uma declaração absurda!

Enquanto não há nada no idioma hebraico neste versículo que positivamente indique que o rei Davi estivesse se referindo ao אֲדֹנָי quando escreve לַאֲדֹנָי, "meu senhor" (ou "meu mestre"), em princípio não há nenhum problema com Davi entendendo que אֲדֹנָי fosse maior que ele. Além disso, não há nada nas palavras de Davi que indiquem que a pessoa a quem ele se refere como "meu senhor" (ou "meu mestre") seja um ser divino. Se ele foi autor deste salmo, Davi se refere a si mesmo na terceira pessoa para alguém que cantava



sobre ele. Se o autor era alguém que não Davi, ele certamente estava se referindo ao Rei Davi. Nada no texto do presente salmo apóia a alegação cristã de que יְהוָה se refira a Jesus.

*Quem está falando a quem no Salmo 110:1?* A análise demonstra que a interpretação cristã de "Deus-Pai" endereçando uma mensagem ao "Deus-Filho" (Jesus) desmorona, enquanto que qualquer uma das interpretações judaicas mencionada acima, são plausíveis. Definitivamente não pode ser sobre Jesus o que D'us está dizendo, ainda que pudesse ser sobre o rei Davi o que D'us lhe havia prometido (em resposta aos seus fundamentos no Salmo 109). Ou, talvez, um autor anônimo da corte do rei falando sobre as promessas que D'us fez ao seu senhor, Davi.

### C. A Provável Origem da má tradução Cristã no Salmo 110:1

É interessante retroceder no tempo e descobrir a fonte de onde surgiu o equívoco desta tradução nas versões populares da bíblia cristã. A maneira pela qual algumas traduções antigas da Bíblia Hebraica traduzem os termos יהוה־אֲדֹנָי em Salmo 110:1 nos mune de pistas valiosas. A Tabela IV.B-3 mostra três dessas antigas traduções.

**Tabela IV.B-3 - Traduções antigas e os termos יהוה־אֲדֹנָי no Salmo 110:1**

Fonte	Língua	Termos	Transliteração	Tradução (em contexto)
Targum Yonathan	Aramaico	יְהוָה־אֲדֹנָי (1)	LIYHVH	[Disse] o Senhor [em palavras] para mim [mestre sobre todo Israel]
Vulgata LXX (2)	Grego	ο κυριος/κυριω μου	o kurios/kurio mou	[Disse] o Senhor [para] meu Senhor
Vulgata de Jerônimo (2)	Latim	Dominus/Domino meo	(Como mostrado em latim)	[Falou] o Senhor [para] meu Senhor

(1) יְהוָה é uma grafia comum (não sagrada) usada em lugar do יהוה (sagrado)

(2) Tanto na LXX cristã quanto na Vulgata Latina de Jerônimo esta é uma referência ao Salmo 109:1

As supostas "citações" de Salmo 110:1 na língua grega dos três Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), têm o mesmo uso da LXX cristã. Ao ler tais passagens nos Evangelhos, a origem do problema - as traduções errôneas nas bíblias cristãs - é encontrada. Dois termos hebraicos separados e distintos, יהוה־אֲדֹנָי, geraram o mesmo termo grego, κυριος (*kurios*), e assim, a distinção é eliminada. Em outras palavras, uma versão de cada Evangelho utiliza a mesma palavra grega κυριος (*kurios*), **senhor/mestre**, duas vezes no mesmo versículo. No texto grego, a primeira ocorrência de κυριος (*kurios*), [na verdade, κυριος (*o kurios*)], é a tradução de יהוה, e a segunda κυριος (*kurios*) [na verdade, κυριω μου (*kurio mou*)], é a (péssima) tradução de אֲדֹנָי, da qual אֲדֹנָי é um componente. Uma vez que a LXX cristã utiliza apenas o alfabeto grego em minúsculas, os problemas exegéticos para que os Evangelhos que Jesus se refere estão aparentemente na versão grega apenas. Posteriormente, essas questões propagaram-se em traduções feitas a partir do grego.

A confusão que resultou desse problema no texto grego não existe no texto hebraico e, portanto, o discurso de Jesus só é possível se aqueles com quem falava estivessem conversando em grego. Sua exegese no Evangelho não existe no hebraico e é falho em sua compreensão da tradução grega. Tradutores cristãos aproveitaram essa ambigüidade e

separaram as duas ocorrências para encaixar a teologia cristã. O termo **κύριος** (*o kurios*) torna-se "o SENHOR", uma referência a "Deus-Pai", o Criador; e **κύριω μου** (*kurio mou*) torna-se "meu Senhor", uma referência ao "Deus-Filho", Jesus, o Messias cristão. Esta análise demonstra de forma clara e sem nenhuma dúvida que a versão cristã imputando implicações cristológicas não pode ser válida.

#### D. Pode-se encontrar a Trindade no Salmo 110:1?

Missionários cristãos também alegam que o Salmo 110:1 suporta a Doutrina da Trindade. A principal questão é: "A partir de uma perspectiva cristã, o Tetragrama יהוה, traduzido como "O Senhor" em muitas traduções cristãs, refere-se a "Deus-Pai", "Deus-Filho", ou os três componentes da Trindade?".

Para ajudar a colocar esta alegação em sua devida perspectiva, considere o **SheMA Israel**, tido como "credo" do judaísmo (as palavras hebraicas relevantes destacadas são mostrados em sua respectiva versão em português):

**Deuteronômio 6:4 - Ouve, ó Israel, o Senhor é nosso D'us, o Senhor é Um.**



O termo hebraico **אלהינו** (*Eloheinu*), **nosso D'us**, é a primeira pessoa do plural, inflexão de **אלהים** (*Elohim*), **D'us**. Missionários cristãos sustentam que o termo hebraico **אלהים** (*Elohim*) é plural e deve ser entendido em seu sentido literal como "deuses", refletindo assim uma pluralidade, aludindo à Trindade. Utilizando esta linha de raciocínio, a **SheMA** (traduzido) deveria ser interpretado como:

**Escuta, Israel, o Senhor é nossos deuses, o Senhor é uma unidade composta.**

Esta forma distorcida do **SheMA** leva à conclusão de que a expressão, "O Senhor" [יהוה], não pode se referir nem a "Deus Pai", nem a "Deus Filho" individualmente. Em vez disso, ele deve se referir aos três membros da Trindade de uma só vez. Portanto, isso invalidaria a alegação cristã de que a frase "ao meu Senhor" em Salmo 110:1 na versão cristã refira-se a Jesus! Se a expressão "meu Senhor" na tradução de Salmo 110:1 na Bíblia cristã refere-se a Jesus (o segundo membro da Trindade), em então quem é "o SENHOR", no início do Salmo 110:1? Pois, se "o SENHOR" [יהוה] no **SheMA** "modificado", ou seja, "o Senhor (que são) nossos deuses", estava relacionado ao nome divino, então "o SENHOR" na versão cristã de Salmo 110:1 também teria que se referir-se a esta Trindade.

No entanto, se este fosse o caso, então a frase "ao meu Senhor" na Bíblia cristã de Salmo 110:1, teria automaticamente excluído Jesus, que já seria incluído na primeira parte do versículo, "o SENHOR".

Outra questão curiosa é criada pela tentativa de reencaixar a Trindade em Salmo 110:1. Se "meu Senhor" (supostamente Jesus) está sentado ao lado do "SENHOR", que representa a Santíssima Trindade, então Jesus não pode ser parte dela, já que existe fora de Deus não pode ser Deus. E, por fim, *onde está o terceiro componente da Santíssima Trindade, o Espírito Santo, em tudo isso?*

## V. O QUE ESTAVA SENDO DITO PELO ORADOR?

Conforme referido no ponto III.A, Salmo 110:4 é usado pelos missionários cristãos como "texto-prova" para alegar que Jesus é tanto rei (Messias) quanto sumo sacerdote, como Melquisedeque era. Esta idéia suplantaria o sacerdócio Aarônico com um sacerdócio novo e superior, o sacerdócio segundo Melquisedeque. Para apoiar esta alegação, passagens como a seguinte, são citadas:

**Hebreus 7:3 - Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.**

**Hebreus 7:21 - Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrepende; Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque).**

*O sacerdócio de Melquisedeque foi substituído pelo Sacerdócio Aarônico de Israel?* A fim de responder esta pergunta, é importante notar que, no momento da crucificação de Jesus, o Novo Testamento ainda não existia, ele foi escrito ao longo de um período de muitos anos, a começar (pelo menos) uma década após os eventos. A Escritura, em vigor na época era a Bíblia Hebraica. Uma análise dos textos revela que o autor da Epístola aos Hebreus tomou liberdades editoriais a fim de mudar o material a partir das traduções existentes (gregas) da Bíblia Hebraica para a mensagem que ele estava desenvolvendo a seus leitores.

O termo de interesse é כֹּהֵן (*KOHEN*), que na sua utilização mais comum nas Escrituras Hebraicas, é corretamente traduzido como **sacerdote**. No entanto, a tradução literal na tradução portuguesa do termo כֹּהֵן como "sacerdote" em Salmo 110:4 é objeto de contestação por vários razões. Primeiro, de acordo com a Bíblia Hebraica, o plano para Israel é um plano que separa as funções de realeza e sacerdócio; uma ideia semelhante ao conceito conhecido hoje como a "separação entre a igreja e estado". O processo de escolha, qualificações e deveres do rei - o líder político - são definidos em Deuteronômio 17:14-20. Começando com o rei Davi (2 Samuel 7:12-16), a exigência era de que os reis da dinastia davídica teriam de vir da Tribo de Judá e serem descendentes biológicos do rei Davi através de Salomão. Em Deuteronômio 18:1-8, a passagem que segue imediatamente a passagem sobre um rei de Israel, descreve outra categoria de liderança, os sacerdotes e levitas - os líderes espirituais - que deveriam todos vir da tribo de Levi.

Claramente, de acordo com a Torá, as posições de liderança de rei e sacerdote são mutuamente exclusivas. Em outras palavras, em Israel, um rei não pode ser sacerdote, e um sacerdote não pode ser um rei; isso é evidente analisando-se a seguinte passagem:

**Levítico 4:22-26 - Quando um governante [de israel] pecar, e sem intenção fazer algum dos mandamentos do Senhor seu Deus, naquilo que não se deve fazer, e assim for culpado; Ou se for informado do seu pecado que cometeu, então ele trará sua oferta um bode sem manchas; E ele porá a sua mão firmemente sobre a cabeça do bode, e o degolará no lugar onde se degola a oferta queimada, diante do Senhor; é uma oferta pelo pecado. E o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado, e colocará sobre as pontas do altar [usado] para as ofertas do pecado; e o restante [do sangue] derramará à base do altar [usado] para ofertas queimadas. E toda a sua gordura deverá queimar sobre o altar como gordura da oferta pacífica; e o sacerdote por ele fará expiação do pecado [do governante], e lhe será perdoado.**

Esta passagem que descreve o ritual de oferta pelo pecado de um rei mostra que o rei é subserviente ao sacerdote, assim como qualquer cidadão comum o é no desempenho deste ritual. Um rei está impedido de determinadas funções realizadas por um sacerdote.

Em segundo lugar, o termo כֹּהֵן [plural, כֹּהֲנִים (*kohanim*)], em adição ao seu uso comum na Bíblia Hebraica na identificação de indivíduos que **ministram** como sacerdotes, também se aplica a pessoas que estão **servindo em funções oficiais [de decisão]**, e é ocasionalmente empregado neste contexto na Bíblia Hebraica e, como o seguinte exemplos demonstram, traduzidos corretamente por algumas das bíblias cristãs (os termos relevante em hebraico são apresentados entre parênteses):

**2Samuel 8:18** - Também Benaia, filho de Jeoiada, estava sobre os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram ministros [כֹּהֲנִים].

**2Samuel 20:26** - E também Ira, o jairita, era o oficial-mor [כֹּהֵן] de Davi.

**1Reis 4:5** - E Azarias, filho de Natã, sobre os provedores; e Zabude, filho de Natã, oficial-mor [כֹּהֵן], amigo do rei;

Além disso, vários relatos na Bíblia Hebraica relatam o Rei Davi como tendo realizado algumas funções normalmente realizados pelos sacerdotes:

**2Samuel 6:14, 17** - E Davi dançou com todas as suas forças diante do Senhor; e Davi estava cingido de um éfode de linho. E eles trouxeram a arca do Senhor, e a puseram no seu lugar, na tenda que Davi lhe armara; e Davi ofereceu ofertas queimadas e ofertas pacíficas perante o Senhor.

Isto também será o caso com o esperado מְשִׁיחַ durante o seu reinado<sup>10</sup>:

**Ezequiel 45:17** - Sob o príncipe [estará a responsabilidade de] queimar as ofertas, as ofertas de cereais e as libações, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da Casa de Israel. Ele deve preparar a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para expiar pela casa de Israel.

**Ezequiel 46:12** - E quando o príncipe fizer uma oferta voluntária, uma oferta queimada, ou ofertas pacíficas, como uma oferta voluntária ao Senhor, abrir-se-lhe-á a porta que dá para o oriente, e oferecerá sua oferta queimada e as suas ofertas pacíficas, como fez no dia de Sábado. Então ele deverá sair e, depois dele ter saído, fechar-se-á a porta.

Nem מְלִכֵי צֶדֶק nem o rei Davi faziam parte do sacerdócio Aarônico, e as regras da Bíblia Hebraica descartam a possibilidade de haver uma ordem sacerdotal válida fora do sacerdócio Aarônico. Qualquer sacerdócio que anteceda Levi, filho de Jacó/Israel e progenitor da tribo sacerdotal de Levi, permanece fora do contexto judaico, porque o sacerdócio que emergiu de Levi foi estabelecido para a eternidade:

**Êxodo 40:15** - E os unguirás [os filhos de Aarão] como ungiu a seu pai, e eles deverão servir [como sacerdotes] a Mim; e a sua unção certamente será por sacerdócio perpétuo através de suas gerações.

**Números 25:12-13** - Portanto diz: “Eis que dou a ele [Finéias] Minha aliança de paz; E será para ele e a sua descendência depois dele, uma aliança do sacerdócio perpétuo, porque teve zelo pelo seu D’us, e fez expiação pelos filhos de Israel.

<sup>10</sup> A identidade do "Príncipe" nas seguintes passagens é analisada com detalhes no ensaio O "Príncipe" em Ezequiel: - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Principe.pdf>

Consequentemente, as referências na Epístola aos Hebreus para Jesus sendo um "sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque" são irrelevantes para o Salmo 110 e em particular ao judaísmo em geral.

Outro termo de interesse é o título מְלִכֵי־צֶדֶק (*malki-tsedeq*), **Rei da Justiça**, um título que aparece duas vezes na Bíblia Hebraica - em Salmo 110:4 e em Gênesis 14:18:

**Gênesis 14:18 - E Melquisedeque [מְלִכֵי־צֶדֶק], rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este um sacerdote do D'us Altíssimo.**

O título מְלִכֵי־צֶדֶק era tradicionalmente dado a todos os reis de Jerusalém, como o gentio justo rei-sacerdote no tempo de Abrão, que adorava o "D'us Único", mesmo antes de a cidade receber esse nome e ainda ser chamada pelo seu antigo nome שָׁלֵם (*Shalem*), por isso o rei Davi é chamado por ele no Salmo 110:4.<sup>11,12</sup>

Usando a interpretação mais comum, que o salmo é sobre o rei Davi, Salmo 110:4 ratifica que a dinastia de Davi irá durar para sempre, e que ele e seus sucessores também executarão determinadas funções sacerdotais, embora não em igualdade, como Aarão e seus descendentes, os כֹּהֲנִים, talvez simbolizando o ideal para um rei judeu - de que ele deve ser como um sacerdote, conclamando o povo judeu a estar mais perto de D'us.

Finalmente, há a alegação feita por missionários cristãos que o sacerdócio de Melquisedeque é superior ao sacerdócio Aarônico de Israel, porque Melquisedeque conferiu uma bênção sobre Abraão. Eles sustentam que, ao fazer este ato, Melquisedeque também abençoou Levi, um dos bisnetos de Abraão. Uma leitura cuidadosa da passagem na verdade revela a falha desta noção. Embora seja, de fato, מְלִכֵי־צֶדֶק reconhecidamente um rei-sacerdote do "Altíssimo..." (Gênesis 14:18), a pessoa que "...deu-lhe o dízimo de tudo..." (Gênesis 14:22), ou seja, aquele que dizimou ele, era Abrão e não Abraão. O ponto significativo aqui é que o dízimo ocorreu antes de o nome de Abrão ser alterado para Abraão e sua entrada formal no monoteísmo hebraico através do Pacto de Circuncisão (Gênesis 17:5-14). Em outras palavras, uma vez que Abrão era um gentio quando recebeu a bênção de מְלִכֵי־צֶדֶק, a afirmação de que o sacerdócio Melquisedeque é superior ao sacerdócio de Aarão não tem base na Bíblia Hebraica.

Os dois sacerdócios são sacerdócios independentes - Melquisedeque para os gentios e Aarão para o povo judeu.

<sup>11</sup> A pessoa que leva o título *Malki-Tsedeq* a quem Abrão pagou o dízimo (Genesis 14: 20), é - segundo a tradição judaica - Shem, o filho de Noé, que ainda estava vivo e viveu na época de Abrão/Abraão por 35 anos (como pode ser calculado a partir de Gênesis 11). (Agradeço a abordagem desse assunto dado pelo ex-professor Mordochai Ben-Tziyyon, da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel).

<sup>12</sup> Também presente na Bíblia Hebraica, em Josué 10:1,3, está relacionado, mas não idêntico, o nome/título, אֲדֹנֵי־צֶדֶק (*Adoni-Tsedeq*), **senhor/mestre de justiça**, o Rei de Jerusalém.

## VI. SUMÁRIO

A análise do Salmo 110 demonstra que as alegações cristãs missionárias sobre esse importante componente no seu conjunto de "textos-prova" estão enraizadas em erros de tradução e equívocos que não têm nenhuma base válida dentro da Bíblia Hebraica. Além disso, uma vez que a perspectiva cristã baseia-se em erros de tradução e em conceitos que não fazem parte da Bíblia Hebraica, ela é incompatível com qualquer uma das interpretações judaicas.

Mesmo que diferentes interpretações judaicas do Salmo 110 existam, todas elas podem ser validadas frente a Bíblia Hebraica. Por outro lado, a interpretação cristã comum deste salmo, sua cristologia imputada cai por terra depois de rigorosa análise. Tanto não pode ser Jesus descrito como sentado à direita de D'us quanto se qualificar como o prometido rei judeu/Messias, este sacerdócio "**segundo a ordem de Melquisedeque**", que parece ter sido conferido pelo autor da Epístola aos Hebreus, se torna um argumento autodestrutivo, pois Melquisedeque era um sacerdote gentio e não um sacerdote judeu.

### **Conclusão:**

- **Se Jesus era judeu, então ele não poderia ser sacerdote em uma ordem sacerdotal externa ao judaísmo, como o sacerdócio de Melquisedeque, uma vez que o sacerdócio Aarônico foi estabelecido exclusivamente e eternamente para seus descendentes, que seriam todos da Tribo de Levi, para servir em nome de Israel.**
- **Se Jesus era judeu e, como citado pelo Novo Testamento, 'filho de Davi', ele teria de ser da Tribo de Judá. Portanto, ele não pode ser da tribo de Levi e servir sob a aliança eterna com Araão e seus descendentes.**
- **Se, por outro lado, Jesus não era judeu, então de acordo com a Torá ele não poderia governar como rei de Israel.**

**Caso encerrado!**

